

O Turismo no desenvolvimento econômico de Currais Novos (Rio Grande do Norte, Brasil)

The tourism in the economic development of Currais Novos (Rio Grande do Norte, Brasil)

Lisiana de Fátima Silva (SILVA, L. de F.)^{*} e
Kerlei Eniele Sonaglio (SONAGLIO, K. E.)^{**}

RESUMO – O artigo objetiva identificar os impactos gerados pela atividade turística e as características da economia do município de Currais Novos (Rio Grande do Norte, Brasil). O estudo caracteriza-se como descritivo e de caráter exploratório. Utiliza a abordagem quali-quantitativa, mediante pesquisa bibliográfica, interativa, documental e de campo. Destacam-se os aspectos gerais e a caracterização da economia municipal, e identifica-se o comércio como a principal atividade econômica do município, a participação do turismo na economia local como gerador de emprego, e os investimentos públicos e privados existentes no município. Por fim, reflete-se sobre a importância da economia para o destino, onde se destacam as ameaças e oportunidades econômicas, além das contribuições que o turismo lhe fornece, constatando-se a necessidade de desviar o foco do comércio e ampliar a base econômica curraisnovense.

Palavras-chave: Turismo; Planejamento Turístico; Economia local.

ABSTRACT - This paper aims to identify the impacts generated by tourism and the economical characteristics of Currais Novos (Rio Grande do Norte, Brazil). The study is characterized as descriptive and exploratory. It uses the qualitative and quantitative approach, through out literature, interactive, documentary and field research. It is highlighted the general aspects and characterization of the local economy, and it is identified that the trade is the main economic activity of the city, the tourism appears in the local economy as a job generator, and there are public and private investments in the city. Finally, it is made an analysis about the importance of the economy to the destination, where there are economic threats and opportunities, in addition to contributions that tourism provides to this local, and then it is found the need to change the focus in the trade and expand the local economic base.

Key words: Tourism; Tourism Planning; Local Economy.

^{*} Acadêmica no curso de graduação em Turismo e Bolsista de Iniciação Científica REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) - PROPESQ (Pró-Reitoria de Pesquisa)/UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Endereço: Rua: Paraíba, n. 78 (Bairro: Santa Maria Goretti). CEP: 59380-000 - Currais Novos – RN (Brasil). Telefone: (84) 9927-5067. E-mail: lisianadefatima@yahoo.com.br

^{**} Graduação em Turismo pela Faculdades Integradas Associação de Ensino de Santa Catarina (FASSESC). Especialização em Turismo Empreendedor pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestrado em Engenharia Ambiental (UFSC). Doutorado em Engenharia Ambiental (UFSC). Professora nos cursos de graduação em Turismo e pós-graduação em Turismo (PPGTUR) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Endereço: Rua Totoró s/n (Bairro Sítio Totoró). CEP: 59380-000 - Currais Novos – RN (Brasil). Telefone: (84) 3405 2836. E-mail: kerlei@ufrnet.br

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A atividade turística tem sido alvo de interesse de diversas organizações públicas e privadas que visam o desenvolvimento econômico, nas mais diversas partes do mundo. Mesmo com o avanço tecnológico, o qual possibilita o acesso a um maior número de informações, e com o crescente aumento de pesquisas sobre o turismo, ainda é comum encontrar pessoas que acreditam que o turismo é uma atividade com fins meramente lucrativos e que ignoram os vários aspectos envolvidos nesse segmento. Essa idéia deturpada não é um fato recente, pelo contrário, há muito que o segmento turístico recebe essa conotação por parte das organizações capitalistas que almejam essencialmente o lucro.

Durante muito tempo o turismo foi visto como um fenômeno altamente positivo, chegando a ser considerado como uma panacéia para os países menos desenvolvidos, pois o turismo era idealizado como gerador de emprego e riqueza, via de comunicação cultural e gerador de mudanças sociais positivas (DIAS, 2005).

Certamente o turismo pode promover o desenvolvimento de muitas comunidades e alcançar muitos impactos positivos, entretanto, é preciso observar que o turismo também pode trazer impactos negativos e enxergá-lo como uma alternativa que, como qualquer outra, tem seus prós e contras e não como uma solução exclusivamente positiva. Tal fato fica evidente a partir do momento em que os estudiosos passam a compreender o turismo como uma atividade dinâmica capaz de gerar impactos econômicos, ambientais e socioculturais, onde geralmente as comunidades locais e/ou autóctones são as que mais sofrem pressão gerada pelo turismo.

Para que o turismo passe a gerar impactos negativos reduzidos é necessário estabelecer um processo eficiente e eficaz de planejamento. Tal processo evidenciará as diretrizes para que turismo se desenvolva pautado nos princípios da sustentabilidade, de forma a beneficiar tanto uma comunidade local, quanto os empresários, operadores, governantes, turistas e o ambiente.

Não se deve pensar em seu progresso sem realizar um planejamento turístico que fomenta o desenvolvimento ordenado do destino a ser explorado turisticamente com base em dados reais sobre a situação econômica, social, cultural e ambiental do local.

Seu paradigma atual, o sistêmico, fundamenta o planejamento do turismo em três conjuntos: o Conjunto das Relações Ambientais (CRA), o Conjunto das Ações Operacionais (CAO) e o Conjunto da Organização Estrutural (COE). Acerca disso Beni (2007, p. 49) ressalta que,

Os componentes do sistema nada mais são do que os subsistemas identificados nos conjuntos das Relações Ambientais, da Organização Estrutural e das Ações Operacionais do Sistur, quais sejam, os subsistemas ecológico, econômico, social e cultural, da superestrutura, da infra-estrutura, do mercado, da oferta, da demanda, de produção, de distribuição e de consumo.

A observância e reconhecimento desses conjuntos auxilia os gestores na elaboração de planos e diretrizes de expansão do turismo, pois essa subdivisão em conjuntos dá ao analista mais precisão no tipo de informação que ele necessita e fornece informações das principais áreas a serem analisadas pelo mesmo.

O planejamento do turismo “[...] deve maximizar os benefícios sócio-econômicos e minimizar os custos, visando o bem estar da comunidade receptora e a rentabilidade dos empreendimentos do setor.” (OLIVEIRA, 2004, p. 1). Com o planejamento torna-se mais fácil administrar adversidades que possam surgir em longo prazo, pois estas podem ser previstas a partir da análise realizada no planejamento, bem como prever possíveis impactos negativos, ameaças e oportunidades para a atividade turística.

Ainda que o turismo não deva ser considerado como a principal atividade responsável pelo desenvolvimento de um lugar, não se pode negar que ele traz vantagens, uma vez que se trata de um fenômeno dinâmico que envolve diversos segmentos de mercado. Esse dinamismo faz com que o turismo cresça de forma mais acelerada que muitos outros setores da economia e traga mais progresso para um destino, pois concentra em apenas uma atividade econômica, vários outros segmentos relacionados ao comércio de produtos e serviços, como: o de hospedagem, de transporte, de alimentação, de entretenimento, além da utilização da infraestrutura básica e infraestrutura turística, o que envolve os órgãos públicos, por exemplo.

Além disso, existe uma grande dificuldade em se coletar informações concretas e confiáveis, de fontes documentais sobre os mais diversos segmentos do turismo, o que dificulta ainda mais o planejamento de ações benéficas para o turismo.

Por toda essa complexidade é que o turismo deve ser cuidadosamente planejado, caso contrário, um dos principais impactos causados por ele refletirá no setor econômico, pois é o impacto que mais facilmente pode ser identificado por afetar as condições de vida imediata das pessoas e que trará mais implicações posteriores.

Logo, verifica-se que a realização de uma análise mais profunda sobre as características e os impactos na economia em um destino turístico é essencial para efetuar um planejamento turístico que atenda as necessidades dos diversos envolvidos no processo de desenvolvimento do turismo. Então, tal análise pode acarretar na posterior disponibilização destas informações para a comunidade receptora de modo a garantir a transparência e o acesso contínuo e atualizado sobre o desenvolvimento turístico e suas implicações nas localidades turísticas.

A partir dessa constatação, surgiu a necessidade de se investigar os aspectos econômicos do município de Currais Novos, no Rio Grande do Norte, no intuito de produzir um documento que contribua e auxilie no planejamento e desenvolvimento do turismo no município.

Neste sentido elaborou-se este artigo que tem por finalidade identificar e refletir sobre a influência e os impactos da economia no turismo de Currais Novos (Rio Grande do Norte, Brasil), destacando suas principais características, suas contribuições para a atividade e sua importância no desenvolvimento da atividade turística local. Além disso, identificaram-se as oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos do turismo local com o objetivo de fornecer informações que venham a contribuir na elaboração de um plano diretor que tenha por base informações precisas sobre o município. Assim, é possível inferir que tal situação pode contribuir em um planejamento turístico satisfatório para o local, uma vez que não se pode planejar algo sem antes conhecer o ambiente no qual se pretende trabalhar.

Para tanto, efetuou-se uma pesquisa, com base no Conjunto das Relações Ambientais, no subsistema econômico, com o propósito de coletar dados sobre a economia de Currais Novos que envolveram, especificamente, o seguinte: a caracterização da economia local e regional, o turismo no cenário econômico local (geração de empregos) e fontes de financiamento do turismo.

Durante a pesquisa os dados econômicos pouco se alteraram e observou-se o surgimento de novos empreendimentos relacionados ao turismo no município. Até 2009,

a rede hoteleira era composta por sete estabelecimentos e em 2011, o total de estabelecimentos hoteleiros alterou-se para nove.

Tendo em vista que ainda não existe um estudo que aborde a temática do turismo na economia curraisnovense, de modo a apontar suas potencialidades e deficiências, o presente artigo apresenta informações inéditas que podem auxiliar tanto pesquisadores da área quanto o próprio município em ações de planejamento e desenvolvimento do turismo local.

A compreensão dos resultados obtidos na pesquisa envolve o conhecimento de aspectos econômicos do turismo na sociedade globalizada, definição de economia do cenário econômico local e regional, bem como informações reais sobre a economia do município em questão, para então fazer uma avaliação real das potencialidades de desenvolvimento do turismo local, bem como analisar as principais oportunidades e ameaças e traçar planos que minimizem os problemas e valorizem o que Currais Novos possui.

2 METODOLOGIA

O inventário turístico tem como objetivo classificar, mediante pesquisa, a oferta turística de um determinado local, com o propósito de efetuar um diagnóstico e elaborar prognósticos (DENCKER, 2002), por isso, é imprescindível fornecer informações sobre os métodos e técnicas de pesquisa utilizados para sua concretização.

O presente estudo caracteriza-se como descritivo, de caráter exploratório, buscando o esclarecimento das hipóteses e identificação das variáveis. A análise descritiva é a mais utilizada no turismo e dela se lança mão quando o intuito da pesquisa é a descrição sistemática, objetiva e precisa das características de uma determinada população ou área de interesse. (SCHLÜTER, 2005).

Ainda sobre esse assunto Dencker (2002, p. 124) destaca que:

A pesquisa descritiva em geral procura descrever fenômenos ou estabelecer relações entre variáveis. Utiliza técnicas padronizadas de coleta de dados como o questionário e a observação sistemática. A forma mais comum de apresentação é o **levantamento** (grifo do autor), em geral realizado mediante questionário e que oferece uma descrição da situação no momento da pesquisa.

O estudo almejou identificar características da economia local e regional e para isso, foram realizados estudos exploratórios no processo de coleta de dados que foram analisados e interpretados de acordo com as diretrizes de um planejamento turístico.

Para a realização desta investigação, foram utilizados dois métodos de pesquisa, a saber: o qualitativo através da qual se pode obter um conhecimento mais profundo de casos específicos; e o quantitativo que permite a generalização em termos de probabilidade de ocorrência. Foram realizadas ainda pesquisas bibliográficas, documentais, interativas (eletrônicas) e de levantamento (que consiste na coleta de dados em campo) sobre o tema abordado.

Para efetivação do inventário, a pesquisa de campo foi realizada com o intuito de verificar junto aos órgãos públicos as principais características da economia local, bem como a existência de dados que apontassem para o número de empregos gerados pelo turismo na ocasião dos eventos e demais segmentos do turismo desenvolvidos no município. “A pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta [...] ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles” (LAKATOS; MARCONI, 2001, p. 186).

Também foram realizadas entrevistas semiestruturadas (que permitem maior liberdade ao pesquisador) com os responsáveis pelas seguintes secretarias municipais de Currais Novos: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo e Secretaria Municipal de Finanças. O objetivo da entrevista realizada na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo foi o de acessar dados relativos ao desenvolvimento do turismo em Currais Novos, tais como: influência do turismo na economia local e demanda turística com a finalidade de possibilitar a interpretação dos dados para compor este estudo. Já o objetivo da entrevista realizada na Secretaria Municipal de Finanças foi o de verificar as principais atividades econômicas do município e sua representatividade em nível regional. Tais entrevistas revelaram-se necessárias uma vez que o município não dispõe da maioria destes dados disponíveis em registros e ou fontes documentais oficiais.

Dessas entrevistas resultaram alguns dados informais e o acesso a documentos que contribuíram para a interpretação dos impactos gerados pelo turismo em Currais Novos.

Os dados foram coletados entre maio de 2009 e setembro de 2011, na localidade em estudo. Após a coleta de dados, as informações foram tabuladas e apresentadas em um relatório, e a partir daí realizou-se a análise SWOT¹ (Strengths - pontos fortes, Weaknesses - pontos fracos, Opportunities – oportunidades, Threats - ameaças) que deu base às reflexões para este artigo.

3 ECONOMIA E TURISMO

No atual mundo capitalista, a economia tem sido o principal foco de interesse da sociedade e tem se tornado a principal preocupação das entidades públicas em seus planos de governo. Nesse momento, são poucos os que ainda interpretam a economia como sendo o resultado da produção material e intelectual de um grupo social. O que se observa é o conceito de uma ciência social que auxilia na administração de recursos e refere-se aos dados produtivos de determinadas organizações.

Na percepção de Beni (2007), a economia é uma ciência que estuda as leis que regem os processos produtivos e que determinam diferenças nas distintas organizações sociais.

Acerca do assunto Dias (2005) ressalta que, do ponto de vista econômico, os setores produtivos dividem-se em três, quais sejam: primário, secundário e terciário. O turismo está inserido no setor terciário, pois seu produto final não consiste num bem material, mas na prestação de serviços. Apesar de teoricamente estar inserido neste setor, é muito difícil incluí-lo exclusivamente em apenas um desses setores por se tratar de um fenômeno tão dinâmico, e pelos seus efeitos multiplicadores em toda a economia.

Segundo Casimiro Filho (2009, p. 2), “como atividade econômica, o segmento do turismo tem grande capacidade de gerar receitas nos núcleos receptores”.

Desse modo, o turismo pode impulsionar o desenvolvimento econômico tanto em nível local, como regional e nacional, devido a sua capacidade de diversificar a atividade produtiva, que se dirige a vários setores ao mesmo tempo. A conjuntura econômica condiciona sua evolução, pois o turismo é uma constante manifestação de atividades produtivas geradora de renda.

¹ A análise SWOT constitui, por vezes, uma técnica eficaz para resumir as grandes oportunidades e os maiores limites, especialmente no planejamento estratégico.

3.1 ASPECTOS ECONÔMICOS DA SOCIEDADE GLOBALIZADA

Com a globalização, o mundo sofreu muitas modificações sejam elas tecnológicas, sociais, ambientais, econômicas ou culturais, bem como transformações nas relações entre pessoas, pois o que antes era um assunto restrito a regiões ou grupos particulares, atualmente circula por todo o mundo. A informação se espalhou por todo o planeta, a economia ganhou novas faces, e a sociedade evoluiu. Essas transformações estão ocorrendo com as pessoas e acarretam mudanças nas suas profissões, no seu entretenimento e nas relações familiares dentro da própria casa. Não se pode, por exemplo, analisar os aspectos econômicos de ontem como se faz atualmente, pois tais aspectos estão sendo constantemente remodelados. Nas empresas, por exemplo, valoriza-se mais a capacidade de processar informações do que sua capacidade de trabalhar.

Uma característica importante da globalização é a busca pelo barateamento do processo produtivo das indústrias, foi nesse contexto que surgiram as grandes multinacionais e as grandes parcerias de importantes centros econômicos do mundo. Desse processo econômico, formaram-se blocos econômicos como a União Européia, o Mercosul (Mercado Comum do Sul), o NAFTA (North American Free Trade Agreement), a APEC (Asia Pacific Economic Corporation), entre outros, cujo principal objetivo era aumentar as relações comerciais entre os membros, o que posteriormente se estendeu às relações entre os blocos o que fortalece as transações comerciais internacionais. (SUAPESQUISA, 2009).

Atualmente existem cinco forças econômicas que estão moldando o mundo político e econômico, que são:

[...] a gradual derrocada do comunismo; as mudanças tecnológicas e a era da inteligência humana; uma demografia inédita e revolucionária; uma economia globalizada; uma era multipolar que desconhece qualquer tipo de dominância política, econômica ou militar por qualquer nação. (BENI, 2007, p. 67).

Conforme Canello (2005), ultimamente a economia se organiza em centros de comando interligados, o que permite a expansão e incorporação de novos mercados, a transposição de barreiras e modificação do espaço.

A globalização permitiu que fossem realizadas transações comerciais e expansões dos negócios para além de seu mercado de atuação, alcançando mercados distantes, o que conseqüentemente aumentou a concorrência no mercado.

Outra conseqüência da globalização é a estrutura econômica dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Os primeiros baseando-se no desenvolvimento de novas tecnologias, sendo que a força de trabalho do setor terciário é predominantemente de pessoas da zona urbana e os outros se baseiam na agricultura para exportação e a força de trabalho do setor dos serviços é composta por pessoas que vêm do campo.

Dessa forma, percebe-se que a contribuição da globalização para o progresso da economia e da sociedade foi muito significativo, mudando radicalmente os rumos da economia mundial, fortalecendo alianças e barateando os custos de produção.

3.2 IMPACTOS ECONÔMICOS DO TURISMO

Conforme já mencionado, o turismo gera impactos de toda natureza em seus núcleos receptores, sejam eles positivos ou negativos e os que recebem mais destaque nas pesquisas turísticas, são os econômicos. Esse destaque tem a finalidade de comprovar a importância do setor no incremento da renda local, mas também pode significar um impacto negativo como acontece no caso da elevação do custo de vida em um lugar, por exemplo.

Para Dias (2005) o turismo é responsável por oito grandes impactos na economia, são eles: 1) O efeito multiplicador; 2) A redistribuição de renda; 3) As mudanças nas estruturas de consumo; 4) A influência sobre os preços; 5) A especulação sobre o uso do solo; 6) O efeito sobre as importações e as exportações; 7) Os efeitos sobre os investimentos; 8) O efeito sobre o trabalho.

Entre eles destaca-se o efeito multiplicador, caracterizado pelo fato de que a renda gerada pelo turismo não fica retida no setor, mas migra para diversas atividades econômicas, o que mais uma vez comprova o dinamismo do turismo citado anteriormente. Quanto maior esse efeito, tanto maior serão os benefícios econômicos gerados para determinada comunidade.

Outro impacto importante, um dos mais comentados é o efeito sobre o trabalho, pelo fato de fazer referência à geração de empregos no setor turístico. Porém, não é

apenas no setor turístico que ocorre a geração de empregos, isso ocorre em outros setores econômicos também.

A economia de um destino turístico influencia diretamente no desenvolvimento do turismo de um local, uma vez que afeta principalmente a comunidade residente bem como os empresários locais, pertençam eles ao setor ou não.

Uma vez que a economia de um local permanece equilibrada, aumenta o interesse de visitantes em conhecer o lugar e melhora a qualidade de vida de seus residentes. Do contrário, aumenta-se o custo de vida, diminuem-se as ofertas de emprego, as vendas caem, faltam recursos para investir na manutenção da estrutura turística, entre outros fatores.

Por esse motivo, são essenciais que se planejem as ações do turismo e se conheça o ambiente de um local, sem esquecer, porém, que não se pode pautar um plano apenas sobre um aspecto, como por exemplo, o econômico. São fundamentais que sejam analisados tanto os impactos econômicos quanto os demais aspectos envolvidos no turismo. Além disso, devem-se observar tanto aos impactos positivos quanto aos negativos.

4 CARACTERIZAÇÃO DA ECONOMIA DE CURRAIS NOVOS

De posse das informações anteriores, é possível analisar situações reais e identificar oportunidades, fragilidades, impactos, com um olhar mais crítico e mais atento sobre um determinado lugar.

As informações seguintes fazem referência ao caso específico da economia de Currais Novos, – município do estado do Rio Grande do Norte (figura 1) – onde serão detalhadas suas principais características, os tipos de apoios financeiros que o município recebe e o turismo como gerador de emprego.



FIGURA 1 - LOCALIZAÇÃO DE CURRAIS NOVOS NO MAPA DO RIO GRANDE DO NORTE
FONTE: VIAGEM DE FÉRIAS (2011).

No que se refere às características econômicas do município e região, procurou-se destacar além das características da economia, suas atividades econômicas mais relevantes, a principal atividade econômica do município, sua renda, seu PIB (Produto Interno Bruto), e os nomes das principais empresas locais.

Para tanto, é fundamental conhecer as origens da economia local para compreender sua evolução e sua situação atual. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Currais Novos (2009), forneceu informações através de um documento² no qual constam dados estatísticos da produção agrícola e pecuária do município entre os anos de 2002 e 2003, os quais se encontram parcialmente disponíveis na internet³. O mesmo contém detalhes da história econômica de Currais Novos, bem como de sua situação atual.

Esse documento revela que a cidade cresceu e se desenvolveu por meio da criação de gado bovino e sofreu ciclos econômicos bem definidos. O primeiro ciclo foi o chamado “*ciclo do gado*”, seguido do “*ciclo do algodão*” e por fim, o “*ciclo da mineração*”, este último liderado pela empresa chamada “*Mina Brejuí*”.

Durante décadas a Mina Brejuí foi a maior exportadora de *scheelita* do hemisfério sul. A partir da década de 1990 ocorreu o declínio nas exportações do minério *scheelita* e a retomada das atividades nas minas ocorreu a partir do ano de 2006. Esta retomada ocasionou a geração de 200 empregos diretos e acrescida da perspectiva de expansão do setor ligado ao turismo. Esta perspectiva está presente em razão do turismo desenvolvido nos túneis inativos, nas trilhas em meio ao bioma caatinga existentes na área e no Memorial Tomás Salustino (museu que conta a história da família de mesmo nome e que fez parte dos tempos áureos da mineração). (SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO DE CURRAIS NOVOS, 2009).

² De acordo com Santos (2009), coordenadora da Secretaria de Turismo do município, os documentos da secretaria se perderam na transição de uma administração e outra, e não existem documentos relativos à economia gerada pela atividade turística no município. O documento fornecido para a pesquisa foi elaborado na secretaria a partir de dados coletados em *sites* da internet.

³ Esses dados estão disponíveis em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Currais_Novos#Economia>. Acesso em: 06/09/2011.

4.1 PILARES DA ECONOMIA CURRAISNOVENSE

A investigação acerca dos pilares econômicos do município envolveu aspectos históricos e dados geográficos e estatísticos fornecidos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Currais Novos (2009), bem como obtidos através de pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2009). As atividades econômicas desenvolvidas em Currais Novos são diversas. Como exemplo, pode-se citar a pecuária, que se caracteriza por ser extensiva envolvendo, principalmente, a criação de suínos, bovinos, eqüinos, asininos, muares, ovinos, caprinos e coelhos (ainda inexpressiva). A produção de leite bovino e caprino vem se destacando nos últimos anos e o município de Currais Novos desponta como um dos maiores produtores do Seridó. A partir dessa produção são fabricados vários produtos derivados do leite como: queijos, iogurtes, doces e manteigas, o que se verifica por meio das Indústrias de Laticínios instaladas no município.

Conforme as fontes mencionadas, outra atividade econômica desenvolvida na área em estudo é a agricultura, que também segue o regime extensivo, muitas vezes de subsistência, onde predomina a policultura. Na horticultura destaca-se a produção de coentro, tomate, alface e pimentão. Apresenta limitações bastante significativas na utilização do solo pela atividade agrícola, principalmente, pela falta d'água, erosão e pelos impedimentos do uso de maquinários, em decorrência do solo pedregoso, rochoso e ligeiramente acidentado. Outras atividades desenvolvidas são a pesca, a extração vegetal e mineral (principalmente de *scheelita*) e a silvicultura.

O artesanato mineral está em evidência e contribui expressivamente para a divulgação da cidade em nível nacional e internacional. (SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO DE CURRAIS NOVOS, 2009).

Por meio da mesma fonte foi possível identificar que o turismo é uma atividade que tem movimentado a economia em Currais Novos e caracterizando-se pelo fluxo mais intenso de turistas em períodos de realização de eventos na cidade. Porém, a perspectiva é que se desenvolva o turismo na região por meio de diversos segmentos ligados a religião, aventura, ruralidade e aspectos culturais, especialmente por meio do Pólo Turístico do Seridó, ainda em processo de formação. Por enquanto, o considerado

período de “*alta temporada*” para Currais Novos é relativo à época em que ocorrem os principais eventos da cidade, tais como o Carnaxelita, a Vaquejada, a Festa de Santana, o Forrónovos e o Cactus Moto Fest.

Segundo os organizadores do Cactus Moto Fest, tal evento injeta num único final de semana a razão de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) na economia local (OLIVEIRA, 2008). A partir desta informação pode-se inferir que o principal segmento do turismo na cidade é o turismo de eventos, o qual movimenta elevado recurso financeiro e gera muitos empregos diretos e indiretos, sejam em hotéis, bares, restaurantes, empresas de segurança, ou em outros segmentos.

De acordo com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Currais Novos (2009) e dados do IBGE (2009), em 2002, o PIB do município era de R\$ 96,208 milhões e o PIB *per capita*, R\$ 2.358,00. Em 2003, a produção agrícola, em média, era de 157.775 Kg/ha, a pecuária (rebanho/cabeças) era de 165.937 entre bovinos, eqüinos, asinos (jumentos), muares (mulas), ovinos, galináceos e caprinos, a produção de leite de vaca correspondia a 7.664 (mil litros), a produção de ovos a 717 (mil dúzias) e a produção de mel de abelha era de 4.205 (quilos).

As principais atividades econômicas do município citadas no documento cedido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Currais Novos (2009), são: a agricultura, a pecuária e a extração mineral. Entretanto, verificou-se junto à Secretaria Municipal de Finanças de Currais Novos (2009) que o comércio é um setor que não foi citado como atividade econômica até o momento e, atualmente, é considerado como propulsor da economia na cidade.

Segundo o Secretário Municipal de Finanças, Gama (2009), a principal atividade econômica do município e responsável pela geração de maior receita é o comércio. Tal fato pode ser explicado por Currais Novos ser uma cidade pólo que atende as cidades circunvizinhas como: Acari, Lagoa Nova, Cerro Corá, São Vicente, Florânia, Tenente Laurentino Cruz, entre outras.

Esses dados podem ser comprovados no demonstrativo de atividades econômicas do município de Currais Novos de 07 de maio de 2009, fornecido pela Secretaria Municipal de Finanças de Currais Novos (2009), o qual revela que a prestação de serviços, comércio varejista, comércio atacadista, indústrias, comércio

ambulante e profissionais autônomos, totalizam 3.902 ativos, com exceção das atividades agropecuárias e extrativas. O mesmo documento enumera todas as atividades econômicas do município com seus respectivos números, bem como o total de prestadores de serviços seja na forma de pessoa física ou jurídica.

De acordo com informações do IBGE (2004 apud UNIREGISTROS, 2011), a porção mais representativa do comércio de Currais Novos/RN refere-se à reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos, principalmente, alimentação.

Gama (2009) aponta o Comercial Vicunha, produtor do Açúcar Nectar, como a empresa que mais recolhia ICMS na cidade, ocupando no Estado, o segundo lugar no *ranking* de arrecadação de ICMS.

Como exemplos de empresas comerciais e prestadoras de serviços mais representativas na economia local têm-se a Maré Mansa, HS Móveis e Eletrodomésticos, VVC (Coca-Cola), JVC, – distribuidora de alimentos no atacado – Pereira Calçados e Confecções, Supermercados Venâncio, Supermercado Santo Antônio, Supermercado Seridozão, Livraria A Mina de Ouro, Veja confecções, F Sister's, S Design, Choperia e Restaurante Discot, Microlins, Central de Cursos, Dom Toscano, Doca Auto-peças, Platino Eventos, Microfácil Informática, entre outras. (SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS DE CURRAIS NOVOS, 2009).

Além do comércio, uma das principais fontes de renda do município vem do serviço público municipal e estadual, além de aposentados, principalmente os aposentados por tempo de serviço na mineração. (GAMA, 2009). O elevado número de aposentados pela mineração deve-se ao fato, comentado anteriormente, da cidade ter vivido o ciclo da *scheelita* e nessa época muitos mineradores se aposentaram, pois nesse trabalho, por se tratar de uma profissão de risco, as pessoas se aposentam com 15 (quinze) anos de serviços prestados.

A fruticultura é outra atividade que tem se desenvolvido no município nos últimos anos, tendo sido criada recentemente uma associação para tratar de assuntos relativos à produção de polpas de frutas no Povoado Cruz. (SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DA HABITAÇÃO E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, 2005).

No que se refere à renda *per capita* do município, os dados encontrados datam do ano de 2000. Esses dados são os mais atuais que se podem encontrar, visto que tais estatísticas são realizadas em períodos de tempo não muito próximos. Ademais, no *site*

do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2011), as informações ainda não sofreram alterações e permanecem os dados referentes ao ano de 2000.

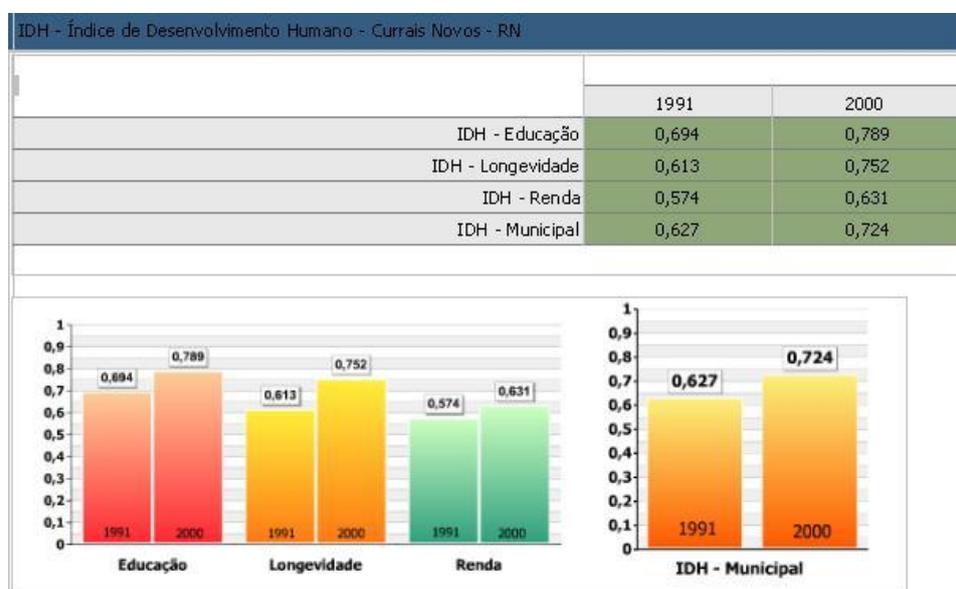
Assim, observa-se que a renda *per capita* do município de Currais Novos datada do ano 2000 é de R\$ 170,80 (cento e setenta reais e oitenta centavos), conforme dados do quadro 1 (a seguir), fornecidos no *site* da Prefeitura Municipal de Currais Novos (2009).

RENDA PER CAPITA (R\$)	1991	2000
Currais Novos/RN:	121,25	170,80
Rio Grande do Norte:	125,09	176,21
Brasil:	230,30	297,23

QUADRO 1- RENDA PER CAPITA DE CURRAIS NOVOS
FONTE: PREFEITURA DE CURRAIS NOVOS, 2009.

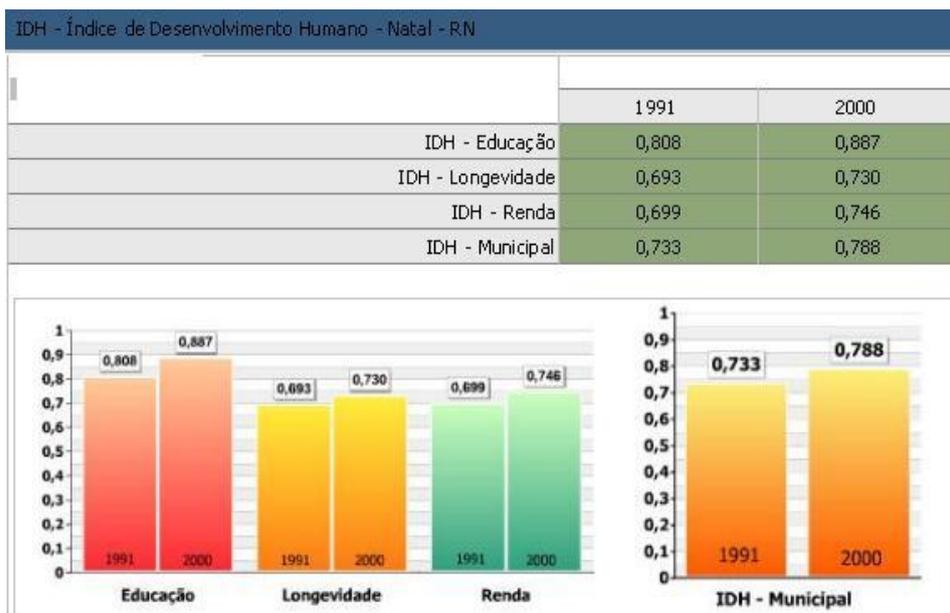
Se comparada com a renda *per capita* da capital do estado do Rio Grande do Norte (RN), por exemplo, a cidade de Currais Novos possui um índice de 0,631 contra 0,746 da cidade do Natal (RN). (FEMURN, 2009a; FEMURN, 2009b). O que demonstra uma diferença muito pequena para uma cidade do interior. Em contrapartida, de 1991 a 2000, Currais Novos apresenta um crescimento na renda de 0,057 e Natal apenas 0,047, o que demonstra que a economia em Currais Novos nesses 10 anos se desenvolveu mais que na capital, como apontam os gráficos 1 e 2 a seguir.

GRÁFICO 1 - IDH – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – CURRAIS NOVOS – RN



FONTE: FEMURN (2009a).

GRÁFICO 2 - IDH – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – NATAL – RN



FONTE: FEMURN (2009b).

4.2 O TURISMO NO CENÁRIO ECONÔMICO LOCAL (GERAÇÃO DE EMPREGOS)

No que se refere ao turismo como gerador de empregos, não foi possível obter dados estatístico junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Currais Novos (2009). Tal Secretaria justificou o fato da não disponibilização deste tipo de informação em razão da mudança de prefeitos e conseqüente modificação de cargos de funcionários nas secretarias municipais em decorrência das eleições 2008, o que implicou no extravio ou descarte de muitos documentos.

A partir da entrevista com a coordenadora da Secretaria de Turismo de Currais Novos, Ilda Pereira dos Santos (2009), identificou-se que o turismo é responsável pela geração de muitos empregos diretos e indiretos, principalmente, nos eventos realizados na cidade, os quais chegam a atrair um público de até cinco mil pessoas. No entanto, a referida Secretaria ainda não conseguiu mensurar a quantidade de pessoas beneficiadas pelo turismo e tampouco realizou estudo de demanda turística para o município.

Em razão disso, optou-se por realizar investigação nos estabelecimentos de hospedagem existentes em Currais Novos, a fim de verificar o número total de leitos disponíveis bem como a dinâmica de sua ocupação.

Assim, em pesquisa de campo junto aos 9 estabelecimentos de hospedagem existentes na cidade, verificou-se que a oferta total de leitos correspondeu ao valor de 618, distribuídos em 241 UH's (Unidades Habitacionais) e o período de maior expressividade na ocupação hoteleira se dá em ocasião dos principais eventos locais como o Cactus Moto Fest, a Vaquejada e o Carnaxelita, os quais acontecem nos meses de março, julho e setembro, respectivamente. Além disso, em período de alta temporada, os turistas ocupam também os motéis da cidade como alternativa de hospedagem habitual, havendo a oferta de 61 leitos em 2 motéis da cidade, sendo que um deles possui 28 UHs e o outro 13 UHs.

Mediante as informações coletadas durante a pesquisa, percebeu-se que o perfil dos hóspedes dos estabelecimentos de hospedagem curraisnovense altera-se conforme o período do ano. Na época dos eventos, a demanda é composta por turistas que os freqüentam e nos demais períodos é formada, basicamente, por representantes de empresas, viajantes, professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), funcionários de empresas locais, grupos de turistas em visita aos atrativos turísticos locais (principalmente ao Complexo Turístico da Mina Brejuí), entre outros.

Na considerada alta temporada (período de ocorrência de eventos), praticamente toda a rede hoteleira local atinge a taxa máxima de ocupação e por esse motivo, muitas pessoas recorrem a outros tipos de hospedagem como: casa de familiares e amigos, aluguel de imóveis, diárias em motéis e até mesmo em hotéis de cidades circunvizinhas. Isso ocorre pelo fato de que a demanda de visitantes supera a oferta de leitos.

É também na alta temporada que os preços alteram-se expressivamente e a receita mensal dos estabelecimentos aumenta, como por exemplo, as diárias nos estabelecimentos de hospedagem que sofrem um aumento significativo de preço, chegando a triplicar em alguns estabelecimentos. Outro exemplo, de acordo com a pesquisa de campo realizada nos principais estabelecimentos do gênero alimentício de Currais Novos (que totalizam 4 na região de concentração dos eventos da cidade) está no setor de alimentos e bebidas que apresenta um crescimento de cerca de 30% na receita mensal em alta temporada. Além disso, constatou-se que nesse período são contratados de um a três funcionários além do quadro fixo de empregados das empresas.

Os principais empregos gerados em eventos são os de seguranças, vendedores ambulantes em barraquinhas de comida e artesanato, camareiras, recepcionistas, garçons, vendedoras temporárias nas grandes lojas, em períodos como Festa de Santana e Festas de Fim de Ano. Ademais, já se percebe a possibilidade de, em longo prazo, outro profissional ser beneficiado pelos eventos: o guia de turismo, haja vista que muitos dos turistas que frequentam os eventos, têm o interesse em conhecer a cidade e seus atrativos, e para isso precisam deste profissional para guiá-los e fornecer as informações necessárias.

Assim, constatou-se que o turismo exerce influência econômica não apenas na geração de empregos, mas na renda também.

4.3 FONTES DE FINANCIAMENTO DO TURISMO (PARA A REGIÃO)

A respeito dos investimentos públicos e privados para o turismo, observam-se, por meio de informações fornecidas por Gama (2009), que os principais investimentos no Turismo local são feitos pela prefeitura. Em algumas ocasiões, porém, a prefeitura firma parcerias com o Governo do Estado, Governo Federal, com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e comércio local para custear as despesas com os eventos, visando consolidar o turismo no município.

Por meio de pesquisas de gabinete realizadas na internet, foram identificadas algumas instituições que investem no turismo no Brasil e na região do Seridó, como por exemplo, o SEBRAE, o BNB (Banco do Nordeste Brasileiro), o BB (Banco do Brasil), a Caixa Econômica Federal, o comércio local, o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e o Governo Federal. (RIO GRANDE DO NORTE, 2004; MINISTÉRIO DO TURISMO, 2007).

O Governo do Estado investe cerca de R\$ 1,5 milhão em turismo no Seridó através do Plano de Turismo Sustentável que investe no desenvolvimento do Roteiro Seridó. (RIO GRANDE DO NORTE, 2004). O PRODETUR/NE (Programa de Ação e Desenvolvimento do Turismo no Nordeste) é outro investimento importante para a região que o Governo Federal faz visando o desenvolvimento do Turismo na região Nordeste (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2007).

5 ASPECTOS ECONÔMICOS DO TURISMO EM CURRAIS NOVOS

De posse dos dados econômicos da área pesquisada e dos resultados da investigação bibliográfica e eletrônica sobre planejamento turístico, foi possível iniciar a análise sobre as potencialidades econômicas locais, bem como refletir sobre possíveis metas e soluções para problemas econômicos atuais e futuros que podem afetar a atividade turística na localidade em questão.

É importante lembrar que essa pesquisa por si só, não é capaz de fornecer dados suficientes tanto para a elaboração de um inventário turístico, quanto para o planejamento como um todo, visto que, ambos têm por base os conjuntos que compõem o Sístur que compreendem várias áreas além da economia conforme informações anteriores.

Portanto, a análise realizada representa apenas um dos componentes de um inventário turístico e não sua totalidade.

Sendo assim, serão apresentadas a seguir questões sobre a contribuição do turismo para a economia local e as possibilidades futuras para ambos, visto que um interfere no outro.

5.1 REFLEXÕES SOBRE A ECONOMIA CURRAISNOVENSE

Em todos os aspectos da vida existem pontos fortes e pontos fracos que fortalecem ou enfraquecem algo importante e na economia não acontece de maneira diferente.

A economia local é fortemente marcada pelo comércio e pela prestação de serviços e está exposta a impactos positivos e negativos nas mais diferentes esferas econômicas.

Um dos pontos vulneráveis da economia curraisnovense é justamente o fato dela depender muito de um único segmento econômico que é o comércio. Isso pode acarretar sérios problemas no caso do comércio entrar em algum tipo de crise. Nesse caso, as pessoas teriam que procurar outras fontes de renda que lhe fornecessem tanto lucro quanto o comércio para poder sobreviver.

Outro aspecto importante refere-se à agricultura e a pecuária que em virtude das condições do solo e da localização geográfica da cidade, inserida no clima semiárido, parte do bioma caatinga que se caracteriza pela falta de chuvas, temperaturas elevadas e tempo seco, o que prejudica o desenvolvimento da atividade agrícola e pecuarista, que depende das chuvas para existirem.

Destacam-se ainda ameaças como a sazonalidade do turismo e sua demanda expressiva em eventos de curta duração, as mudanças público-administrativas, a concorrência das cidades vizinhas (com eventos semelhantes), bem como a força de trabalho desqualificada, que podem afetar negativamente esse segmento.

Ainda assim, é possível encontrar grandes oportunidades para o crescimento econômico da área em estudo. Uma delas consiste na possibilidade de que com a reativação das minas para a exploração da *scheelita*, a cidade volte a exportar minério para fora do país, bem como fortaleça o turismo pedagógico já em desenvolvimento na localidade, pois a visitação à Mina Brejuí propicia conhecer a história de um dos ciclos econômicos mais importantes do Seridó que foi a mineração, além de destacar a vida social, cultural e política de Tomaz Salustino, proprietário da mineração Brejuí. (MINA BREJUI, 2011).

De acordo com Ansarah (2005, p. 293), o turismo pedagógico é aquele que,

[...] envolve atividades voltadas à educação, ao aprendizado, ao conhecimento de a “algo” que possa acrescentar ao turista, isto é que possibilite a ele ter uma visão da realidade [...] o importante é despertar o interesse do aluno para o novo conhecimento, pelo local, pelos usos e costumes da população.

Neste sentido, constatou-se que este segmento turístico tem sido desenvolvido no Complexo Turístico da Mina Brejuí desde o ano de 2006 e com a inauguração do Museu Mineral Mário Moacyr Porto teve um aumento considerável em seu fluxo turístico, atingindo um total de 53.600 visitantes no ano de 2010. (MINA BREJUI, 2011).

Outra oportunidade de crescimento econômico seria a consolidação do Roteiro Seridó⁴, o que poderia inserir Currais Novos/RN no cenário turístico em nível nacional.

⁴ O Roteiro Seridó é um projeto resultante de uma iniciativa do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (SEBRAE/RN), em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte que visa o desenvolvimento homogêneo do turismo no Estado, além da inserção de novos atrativos competitivos ao produto turístico potiguar. (MARANHÃO, 2009).

O investimento em fábricas e/ou indústrias também poderia contribuir para o aquecimento da economia municipal, o que geraria muitos empregos e renda para a comunidade.

Também poderia ser incentivada a produção agrícola de frutas nativas para a comercialização, que além de valorizar os produtos da terra, também fortalece as relações comerciais para além da região do Seridó.

Enfim, compreende-se que a economia de Currais Novos merece uma análise mais detalhada para que seus principais riscos sejam amenizados ou abolidos e suas oportunidades sejam bem aproveitadas, levando-se em consideração os elementos fundamentais de um planejamento turístico, para que a economia e o turismo possam alcançar a estabilidade e contribuírem para a manutenção da sustentabilidade.

5.2 IMPACTOS DO TURISMO PARA A ECONOMIA LOCAL

Conforme o exposto até o momento, o turismo movimenta vários setores da economia, e subdivide-se em vários segmentos para atender às necessidades de seus visitantes. Por esse motivo pode contribuir com diversas áreas econômicas em um único segmento, como ocorre no segmento de eventos, onde várias áreas são envolvidas, tais como os bares, restaurantes, hotéis, órgãos públicos e privados, entre outros.

Tomando por base as informações obtidas na pesquisa, observa-se que o turismo é uma atividade que cresce cada vez mais no município de Currais Novos e que tem contribuído ativamente para o aquecimento da economia local, com destaque para o turismo de eventos.

Nesse sentido destacam-se os impactos positivos do turismo, uma vez que os eventos são responsáveis pela geração de emprego e renda para a comunidade. Eventos como a Festa de Santana, o Forronovos, Cactus Moto Fest, Vaquejada, Carnaxelita, entre outros, aquecem as vendas no comércio, aumentam a procura por hotéis, restaurantes, bares, lazer, artesanato, o que além de contribuir para a valorização cultural e consolidação da cidade como destino, beneficia a comunidade que ganha em qualidade de vida.

Em contrapartida, ele também contribui negativamente para a economia, uma vez que, em decorrência da valorização do turismo na região, os preços de muitos

produtos e serviços (como por exemplo, os produtos do setor alimentício) sofrem um aumento significativo, o que eleva, por consequência, o custo de vida da população. A sazonalidade é outro fator negativo para a economia, visto que, nos períodos de baixa estação (período em que não há ocorrência dos eventos) o fluxo turístico diminui e o mercado precisa tomar medidas que acabam por afetar a economia e a comunidade sofre as consequências negativas de tal cenário.

Portanto, entende-se que não existem apenas contribuições negativas, tampouco apenas positivas, existe uma combinação das duas que quando bem administradas geram um equilíbrio para ambos.

Com o aumento da oferta de força de trabalho qualificada em decorrência da implantação dos cursos de Turismo e de Guia de Turismo nos campus locais da UFRN e do IFRN, respectivamente, espera-se que o turismo se desenvolva cada vez mais, de forma mais planejada e ordenada e que os profissionais egressos destas instituições atuem em ações e projetos de planejamento e desenvolvimento do turismo que contemplem a qualidade da infraestrutura básica e turística da região. Dessa forma os impactos negativos podem ser minimizados e os positivos ampliados e/ou aperfeiçoados.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das informações fornecidas pela presente pesquisa, percebe-se que para se planejar o turismo em qualquer lugar, é necessário antes de tudo, realizar uma pesquisa baseada nos conjuntos do Sistor, que fornecem os principais aspectos a serem analisados para a realização de um bom planejamento. Dessa pesquisa resulta um inventário turístico que pode servir de base para a formulação do plano diretor do turismo no local estudado, o que não se consegue com informações incompletas, de fontes duvidosas e que se originem de apenas um aspecto do sistema turístico.

O presente estudo concentrou-se na caracterização e reflexões sobre a economia do município de Currais Novos, apontando alguns impactos do turismo na mesma.

Diante do exposto, verificou-se que as principais atividades econômicas do município de Currais Novos consistem no comércio e na prestação de serviços,

principalmente, o de reparação de veículos automotores e objetos pessoais e domésticos (IBGE, 2009), com destaque também para os aposentados e servidores públicos, municipais e estaduais, que compõem a principal fonte de renda de Currais Novos. (GAMA, 2009). Identificou-se também que os principais investimentos no Turismo para o município vêm da própria prefeitura, com eventuais parcerias com o SEBRAE e o comércio local, e que em nível regional existem projetos de investimento por parte do Governo Federal e do Estado.

Observa-se ainda que o Turismo desponta como um dos responsáveis pela geração de empregos e renda, principalmente no período de festas, estimando-se um aumento de 30% na economia curraisnovense, porém, não foi possível mensurar a quantidade aproximada de empregos gerados durante a realização dos eventos devido ao fato de que a Secretaria Municipal de Turismo não dispõe dos referidos dados. Entretanto, verificou-se na pesquisa de campo realizada que algumas empresas contratam de um a três funcionários a mais nesse período.

Nesse sentido é importante enfatizar a dificuldade que existe para se coletar dados reais e confiáveis junto aos órgãos públicos, em virtude das constantes mudanças administrativas, da falta de organização e de fontes documentais dos arquivos das secretarias, que por sua vez não registram os dados relevantes para o desenvolvimento local.

Observou-se também, que as parcerias com os Governos do Estado e Federal, por meio dos incentivos ao desenvolvimento turístico regional pode contribuir para amenizar os impactos negativos e fortalecer ainda mais os impactos positivos. Essas alianças são fundamentais no desenvolvimento da atividade turística.

Por fim, identificou-se que o turismo pode impulsionar o desenvolvimento econômico local, gerando tanto impactos positivos, quanto negativos, oportunidades e ameaças, e que a economia local, mesmo com dificuldade em alguns setores, pode auxiliar no progresso turístico a partir do momento em que for analisada com maior atenção e reestruturada de forma a atender às diretrizes do planejamento turístico e se adequar aos padrões do turismo sustentável, aprendendo a mensurar e minimizar os impactos negativos e maximizar os positivos. Dessa forma, o fluxo de turistas aumentará gradativamente e tanto os empresários quanto a comunidade local se beneficiaria com o desenvolvimento natural e esperado do turismo.

Assim, verifica-se que este estudo atingiu seus objetivos ao passo em que identificou e desenvolveu reflexões sobre a influência e os impactos da economia no turismo de Currais Novos (Rio Grande do Norte, Brasil), destacou suas principais características, contribuições e importância no desenvolvimento da atividade turística local, além de identificar oportunidades e deficiências no intuito de contribuir para o desenvolvimento do turismo em Currais Novos.

7 REFERÊNCIAS

- ANSARAH, M. G. dos R. Turismo e segmentação de mercado: novos segmentos. In: TRIGO, L. G. G. **Análises regionais e globais do turismo brasileiro**. São Paulo, Editora Roca, 2005.
- BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 12. ed. São Paulo: Editora Senac, 2007.
- CANELLO, R. **O contexto da globalização: para uma re-elaboração da política. Globalização e Micropolítica**, 2005. Disponível em: <<http://www.angelfire.com/sk/holgonsi/roberta1.html>>. Acesso em: 12/05/2009.
- CASIMIRO FILHO, F. **Contribuições do turismo à economia brasileira**. Disponível em: <<http://hotelariabrasil.googlepages.com/008.pdf>>. Acesso em: 12/05/2009.
- DENCKER, A. de F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 6. ed. São Paulo: Futura, 2002.
- DIAS, R. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.
- FEMURN, Federação dos municípios do Rio Grande do Norte. **IDH – Índice de Desenvolvimento Humano – Currais Novos – RN**. Disponível em: <http://www.femurn.org.br/femurn/idh/mu_idh_atual.asp>. Acesso em: 02/06/2009a.
- FEMURN, Federação dos municípios do Rio Grande do Norte. **IDH – Índice de Desenvolvimento Humano – Natal – RN**. Disponível em: <http://www.femurn.org.br/femurn/idh/mu_idh_atual.asp>. Acesso em: 02/06/2009b.
- FERREIRA, A. B. de H. **Miniaurélio - Século XXI: O minidicionário da língua portuguesa**. 4. ed. (Revista e Ampliada do Minidicionário Aurélio). Rio de Janeiro – RJ: Nova Fronteira, 2001. 790 p.
- GAMA, R. K. de A. **Economia de Currais Novos: entrevista**. [4 de maio, 2009]. Currais Novos. Entrevista concedida a Lisiana de Fátima Silva.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 08/08/2009.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Renda per capita**. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>>. Acesso em: 07/09/2011.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARANHÃO, C. H. S. O Sebrae/RN no fomento do turismo potiguar: o caso do roteiro Seridó. **Revista Global Tourism**, v. 5, n. 2, p. 12-20, Dez./2009. Disponível em: <http://www.periodicodeturismo.com.br/site/artigo/pdf/Roteiro%20Serid%C3%B3.pdf>. Acesso em: 13/10/2011.

MINA BREJUI. **Turismo**. Currais Novos, RN, 2011. Disponível em: <<http://www.minabrejui.com.br/turismo.html>>. Acesso em: 13/10/2011.

MINISTÉRIO DO TURISMO - MT. **Plano Nacional de Turismo**: uma viagem de inclusão – 2007/2010. Brasília, MT, 2007. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/plano_nacional/do_wnloads_plano_nacional/PNT_2007_2010.pdf>. Acesso em: 06/09/2011.

OLIVEIRA, D. B. A importância do planejamento turístico. **Revista Turismo**, 2004. Disponível em: <<http://www.revistaturismo.com.br/artigos/planturistico.html>>. Acesso em: 15/06/2009.

OLIVEIRA, E. S. de. **Cactus Moto Fest**. Palestra proferida no dia 25/09/2008. Currais Novos: Sala de Múltiplos da UFRN/CERES.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS. **Tabela da renda per capita de Currais Novos**. Disponível em: <<http://www.curraisnovos.rn.gov.br/porta11/municipio/evolucao.aspiIdMun=100124035&sTipo=renda>>. Acesso em: 28/04/2009.

RIO GRANDE DO NORTE, Governo do. **Estado investe R\$ 10 milhões em obras na região do Seridó**. 2004. Disponível em: <<http://www.assecom.rn.gov.br/notAnt.asp?idnoticia=4462>>. Acesso em: 06/09/2011

SANTOS, H. P. dos. **Economia do turismo**: entrevista. [4 de maio, 2009]. Currais Novos. Entrevista concedida a Lisiana de Fátima Silva.

SCHLÜTER, R. G. **Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria**. Tradução Tereza Jardim. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2005.

SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DA HABITAÇÃO E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – SETHAS. **Povoado Cruz**: exemplo de organização e êxito,

Currais Novos/RN. Disponível em:
<<http://www.sethas.rn.gov.br/prodesenvolvimento/ProDestques/povoadocruz.htm>>.
Acesso em: 06/09/2011.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO DE CURRAIS NOVOS. **Economia de Currais Novos**. Currais Novos, 2009.

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS DE CURRAIS NOVOS. **Demonstrativo de atividades econômicas do município de Currais Novos – 07/05/2009**. Currais Novos, 2009.

SUAPESQUISA. **Globalização**: características da globalização na economia de mercado contemporâneo, aldeia global, blocos econômicos, relações comerciais e financeiras internacionais, concorrência comercial, as multinacionais, internet, língua inglesa, vantagens. Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/globalizacao>>. Acesso em: 08/08/2009.

UNIREGISTROS. **Currais Novos/RN**: empresas de Currais Novos em 2004. Disponível em: <<http://www.uniregistro.com.br/cidades-do-brasil/riograndedonorte/curraisnovos/>>. Acesso em: 06/09/2011.

VIAGEM DE FÉRIAS. **Natal, Currais Novos, Rio Grande do Norte**. Disponível em: <<http://www.viagemdeferias.com/natal/rio-grande-do-norte/currais-novos/>>. Acesso em 13/10/2011.

Recebido em: 01-05-2011.

Aprovado em: 01-06-2011.